

Academia Social abre inscrições para nova turma de curso gratuito de capacitação na área social

Iniciativa da Fundação FEAC em parceria com a PUC-Campinas e o GEPPES oferece 30 vagas visando qualificar profissionais que atuam no setor



A Academia Social, uma iniciativa pioneira da Fundação FEAC em parceria com a PUC-Campinas e o Grupo de Estudos e Práticas Permanentes em Educação Social (GEPPES) que tem como missão capacitar agentes sociais, acaba de formar sua primeira turma e abre inscrições para uma nova turma do curso gratuito “Práticas em Educação Social e SUAS: Desenvolvimento e Implementação”.

Ao longo das 65 horas letivas, os alunos vão aprender sobre educação popular, metodologias participativas, desenvolvimento e implementação de projetos no SUAS, cuidado, educação inclusiva e espaços não escolares. O curso é voltado para profissionais e estudantes da assistência social, educação popular e gestão de projetos sociais, além de pessoas que atuam em comunidades e buscam promover inclusão, cidadania e transformação social. As inscrições podem ser feitas entre 14 e 27 de julho diretamente no link [Lyceum Store - PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO SOCIAL E SUAS: DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO](#). As aulas começam no dia 16 de agosto, sempre aos sábados, das 8h30 às 12h30, no Campus I da PUC-Campinas.

A iniciativa que nasceu em dezembro de 2024 já ofereceu dois cursos desde janeiro deste ano e segue ofertando conhecimento para quem já atua ou pretende trabalhar no setor social. A Academia foi criada para fortalecer o ecossistema social de Campinas por meio de formações e oportunidades de atuação, com o objetivo de promover a inclusão, contribuir para a redução das vulnerabilidades sociais e fortalecer o bem-estar social de maneira equitativa.

“Acreditamos que o desenvolvimento de pessoas é fundamental para que as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) possam evoluir em quesitos como gestão e busca por soluções para os problemas da sociedade. É uma grande satisfação acompanhar de perto a evolução da Academia Social”, afirma José Roberto Dalbem, diretor executivo da Fundação FEAC.

Ele destaca que a iniciativa se faz necessária para Campinas, que conta atualmente com 255 OSCs ativas, com atuações diversificadas em uma realidade em que cerca de 135 mil famílias vivem em situação de vulnerabilidade social, entre uma população com mais de 1,1 milhão de pessoas.

Certificação dos primeiros alunos

A conclusão de curso da primeira turma da Academia Social, que aconteceu em junho, no Espaço Manacás, da PUC-Campinas, reforça a relevância dessa iniciativa que leva conhecimento, aprimoramento de práticas e o impulsionamento da inclusão social e redução das vulnerabilidades.

A cerimônia de certificação de 48 alunos foi um momento de reconhecimento pelo empenho de todos e de celebração do impacto positivo que a formação promete gerar na sociedade. Foram 26 concluintes do curso "Educação Social em Movimento: inclusão e diversidades" e 22 do curso "Educação Social e SUAS: desenvolvimento e implementação".

Para Iraci Aparecida Barbosa Ventura, de 50 anos, que trabalha em um abrigo com pessoas em situação de rua, classificou o curso como fundamental e com o potencial de agregar muito ao seu dia a dia profissional. “A experiência foi muito positiva, os professores excelentes, por isso, com certeza aprovo e indico”, disse.

Mackendy Pierre, de 43 anos, natural do Haiti e radicado no Brasil desde 2011, viu na Academia Social a oportunidade de aprimorar sua atuação, especialmente com o público infantil. O conteúdo programático do curso “Educação Social e SUAS: desenvolvimento e implementação” está ajudando-o a aperfeiçoar o seu trabalho na OSC onde ele atua. “Quando estamos estudando, aprendendo, acabamos adquirindo outros conhecimentos que abrem nossos horizontes”, afirma, ao ressaltar a qualidade do curso.

Já Leonor Elisângela Oliveira da Silva, de 52 anos, que já atuava voluntariamente como agente educadora social na região Noroeste de Campinas, sentiu sua prática validada e fortalecida. Ela participa ativamente de coletivos como Flores do Bassoli, que busca implantar a cultura da paz em um bairro em situação de violência, fortalecendo vínculos e autoestima; Florescer, com foco em mulheres vítimas de violência; e o movimento Rosalina, de mulheres negras, e também de intersetoriais para acolher demandas e fazer pontes com equipamentos sociais. “A técnica de como abordar e de atuar junto ao público-alvo das instituições e movimentos foram os destaques do curso “Educação Social em movimento: inclusão e diversidades”, especialmente considerando sua região de atuação. Acredito que, profissional e pessoalmente, hoje sou bem melhor do que quando as aulas começaram”.

Segundo Rodrigo Correia, coordenador da Fundação FEAC, a expectativa é que os próximos cursos sigam atraindo o interesse do público-alvo do projeto e que o Setor Social se fortaleça ainda mais conforme os alunos levem os aprendizados para o seu dia a dia. “Em breve anunciaremos mais cursos, entre eles o de Estratégias e Técnicas de Captação de Recursos Públicos e Privados para Organizações da Sociedade Civil”, completa.

Informações para a imprensa:

Karina Fusco | karina@verdelho.com.br

Giulia Ferreira | giulia@verdelho.com.br